

# O CRUZEIRO DO SUL.

## JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS DOS CORREIOS terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

### PARTE OFFICIAL.

#### GOVERNO DA PROVINCIA

#### EXPEDIENTE DE SETEMBRO.

#### Despachos em requerimentos.

-- 22 --

Joaquim José de Souza Coreoroca, encarregado de medições das terras publicas nesta provincia, pede um mez de licença para ir à provincia do Sul--Passe-se-lhe, sem vencimentos.

José Furtado de Santiago, propondo comprar dusentas e trinta braças de terras de frente com oito centas de fundos na nova descoberta, districto da Foz do Tijucas-grande--Ao Sr delegado das terras publicas, para verificar a medição.

-- 21 --

Ernesto da Silva Paranhos, guarda nacional do batalhão de artilheria, pede dispensa do serviço até a reunião do conselho de qualificação --A vista do attestado de molestia, e informação dos respectivos commandantes, concedo, não a dispensa que sollicita, mas licença por dous meses para seu tratamento.

-- 29 --

Lauriana Maria da Encarnação pede li-

cença para vender uma morada de caza e dedicada em 8 braças de terrenos de marinhas além do estreito -- Faça-se a transferencia.

#### Expediente de outubro.

1.º

Fortunato José Dias, capitão do batalhão do deposito tendo de restituir á thezouraria a quantia de 528800 reis, pede que a dita restituição seja feita pela quinta parte do seu soldo--Deferido em officio á thezouraria.

### LITTERATURA

#### A IMPRENSA.

O prodige! Le temps, vainqueur des autres arts,  
Roule son char poudreux sur leurs débris épars,  
Mias l'âme, inaccessible aux lois de la matière,  
Confidente du Ciel, se survit toute entière;  
Ses chefs-d'œuvre, gardés par un soin merveilleux,  
Rapprochent la distance et des temps et des lieux,  
Embrassent l'univers, et, sans peur de naufrages,  
Vogueant indépendants sur l'océan des âges.

(A. Biguan. Epitre sur la découverte de l'imprimerie—1829.)

Grande Genio da civilização, Mai veneranda de tudo quanto os seculos contemplão de grandioso

e sublime, voz illustre das mais robustas intelligencias, eu te saúdo respeitoso, e cheio de assombro!... O teu dominio é o Universo! tens teu throno rutilante plantado no pincaro do Sinai, e, semelhante á voz do Deos, moves á vontade os povos e os mais valentes exercitos!... O teu estandarte cobre a superficie da terra; as espadas dos mais denodados guerreiros sustentão o teu imperio. O teu altar tem sido regado com o melhor e mais generoso sangue da humanidade!... os poetas de maior força tem decantado o teu glorioso nome, e magnanima levaste os seus á posteridade mais remota -- sem ti a sua passagem na terra teria sido silenciosa... hoje todos ignorarião a existencia desses athletas da civilização e da sciencia!... o mesmo tumulto teria envolvido seus cadaveres, seus trabalhos, suas fadigas! Os Voltaire, os Rousseau, os Chateaubriand ante ti se prostrarão humildes, com religiosidade te adorarão. Esses lavitas de teu templo, mencerão vitoriosos o terror irresistivel de tuas armas; combatentes da vanguarda de tuas phalanges, por toda a parte proclamaram a tua soberania, e todos te teu conserto, e a tua lei as gerações, q' religiosamente a recolherão e registrarão no seu Talmud!... Os monarchas mais poderosos, a oligarchia mais orgulhosa, a ochlocracia mais turbulenta temem tuas iras! tudo, tudo enfim se curva ao teu poder incommensuravel! os vultos mais eminentes, mais afamados desapparecem a tua vista! Os Cyro, os Hannibal e os Alexandre forão teus precursores e prepararão a vastidão de teu imperio!... O filho predilecto, mas ingrato das revoluções, foi teu emissario!... cahiu do pedestal que tu para elle

# MUTILADO

havia erigido, porque desconheceu o teu preceito, porque attentou contra a tua inviolabilidade! todos esses meteoros se consumirão para tua vantagem para tua grandesa!... os seus labores, os seus esforços, os seus effeitos te pertencião!... Hoje es-es herões dormem o sono da morte, envolvidos em suas vestes marteas, descancão das proprias façanhas, que, em sua carreira tormentosa, cobrirão a terra de horror e desolucão; tu, porém, ainda existes, existirás sempre, porque és eterna!... porque és o thaumaturgo, és o prodigio, és o luzeiro da creacão; és mais ainda, és a filha bem amada do Alpha e do Omega!... quasi semelhante a teu pai!! Permite, miraculosa Soberana do Universo, que depois de me haver prostrado ante ti, saído a grande sombra de teu primeiro apostolo, daquelle que empregou os melhores e mais bellos dias de sua vida na aderaçãõ de teu nome, que com pasmosa paciencia, admiravel perseverança preparou o orgão sublimado de tuas conquistas eternas como a immortalidade! Guttemberg! Guttemberg! a posteridade hoje encara o vosso busto reverente, queima seus mais preciosos incensos sobre vosso tumulo; esparge por sobre elle as suas flores mais odoríferas; enxerga em vosso b rço o pharol da humanidade; balbucia o vos-o nome com voz entrecortada por doidos soluços, chama-vos seu protector, seu bemfeitor, seu regenerador, seu grande homem! O vosso mausoléo é entre todos o mais duradouro, foi construido na intelligencia, na memoria dos homens. Guttemberg, muito soffrestes; fostes perseguido por aquelles mesmos aquem beneficiastes, cuja grandeza preparaveis com tanta fadiga, tantas dores! nunca conhecestes uma só das doçuras, das caricias da vida! desestes ao tumulo vergado pelo abandono, pela ingratiidãõ dos homens!! Consolai-vos, tal é a sorte dos grandes homens!... é a expiacão que o destino impoz sobre os seres privilegiados: para ser grande, comp're soffrer a solidão no altar da Gloria. Miltiades, Aristides, Themistocles, e muito outros, vossos companheiros de agora na celestial mansão, como o forão de lides e de infelicidades na terra, vos contarão talvez ainda com pezar as perseguições daquelle que elles conduzirão a Marahon e a Salamina!... Hoje, porém, vos achaes bem compensado de vossas vigílias; vossos filhos vos são gratos, e reconhecidos; collocarão-vos no Pantheon da immortalidade, a par das maiores celebridades de todos os seculos; grande nu-

mero de cidades disputarão entre si a honra de vos ter dado o nascimento; todos curvão sua fronte ao proferir — Guttemberge! Permitti, pai venerando da imprensa, que vos invoque na occasião solemne em que um outro lutador enceta sua espinhosa carreira; sêde auspicioso á brilhante aurora d'este Phaetonte, que circumdado das recordações mais transcendentes, e de tudo quanto este vasto imperio tem de grandioso, dardeja seus fulgores da patria dos Andradas, da terra do Amazonas, bem á vista do Ypiranga, e dos tumulos de seus famigerados patriarchas. Elle estrêa sua tarefa cheio de vida, de sciã, e de esperança. Guiai-o pela mão por entre as procellas, que por ventura terá de atravessar em sua marcha; indicai-lhe o melhor meio de triumphar das inumeras difficuldades que se lhe antepuzerem; moderai sua voz, mesmo na verdade, afim de que seja ella ouvida pela patria com attentão e affecto, pois é a ella que se dedica devotado; sustentai-o com vossa palavra vigorosa no momento de seu abatimento; dai-lhe de conselho que caminhe com valor, sem desviar-se uma só linha do complemento de sua missãõ; que não desanime no desenvolvimento de seu programma, nem vacille sempre que for preciso ser forte — o hesitar nessas occasiões é perder-se sem remedio; diz-i-lhe que o viver é trabalhar, e que as palavras de Gualmozin representão a verdade. Em quanto a mim, vos de-sejo o futuro mais propicio e tambem vos saúdo — O' YTORO'RO'! — Santos 10 de agosto de 1859.

G. N. P.

## VARIÉDADE.

### A CHUVA E O BOM TEMPO.

(Continuaçãõ do n. 151)

« O Sr. Mirbault é um homem de 50 annos, pouco mais ou menos. Tem um aspecto de bondade, franqueza e honestidade de que eu desconfio. A satisfacão que brilha em seus olhos, quando entro no seu gabinete, podia muito bem ser a alegria do tigre, que vê sua presa ir lançar-se-lhe nas garras.

« Declaro, em um tom colérico, a causa da

minha visita; as feições do Sr. Mirbault radiam de alegria.

« — Ah! Senhor, que feliz inspiraçãõ teve o como eu estou pesaroso de ter deixado prevenir a seu respeito! Entregar seus negocios a advogados é preparar grandes desgostos. O senhor tem rasãõ; nós ambos, em uma unica conferencia, adiantaremos mais para uma soluçãõ satisfactoria, do que os mais honestos advogados o não faria com vinte audiencias.

« Sob a lealdade deste discurso, entrevia uma profunda astucia; mas eu não sou daquelle que se deixão engodar com palavras, e meu adversario terá occasião de experimentar-se eu sei ou não jogar com vantagem.

« Eu amontão, em termos decisivos, a longa serie de provas que me parecem dever estabelecer superabundantemente o meu direito. O Sr. Mirbault escuta-me com attentão constante, e quando eu termino, elle toma a palavra com um modo affavel.

« — As suas razões, senhor, são as de um homem perfeitamente convencido, e accrescen a-rei que ellas fizerão impressãõ em meu espirito. Contado tenha a bondade, antes de exigir uma resposta, de me permitir que eu examine os meus titulos, dos quaes, eu o confesso, não tenho um conhecimento sufficientemente profundo.

« Deste meio dilatorio eu tiro a consequencia de que elle se sentia vencido, e que quer ganhar tempo para me armar algum laço. Não pude deixar de aquiescer ao seu pedido, mas fico prevenido.

« O Sr. Mirbault proseguiu:

« — Os titulos que devo consultar, estão em S..., em casa de meu advogado, vou mandal-os buscar por meu criado. Isto nos atrazará um pouco, e por isso sinto ter que lhe causar um novo incommodo. Eis-aqui o que lhe proponho: ~~faça-me a honra de o prazer de aceitar uma hospitalidade que eu lhe offereço com toda a franqueza; até amanhã o senhor será unicamente meu hospede, não haverá entre nós questãõ alguma sobre taes negocios. Ao romper do dia apresentar-me-hei no seu quarto com os meus titulos, compara-los-hemos com os seus, emfim tornar-nos-hemos partes adversas; mas tenho a esperança que não será por muito tempo.~~

« Eu recuso, o Sr. Mirbault insiste. Eu cedo emfim persuadido que todas as seducções vão ser postas em pratica para adormecerem a minha prudencia e enfraquecer a minha energia;

MUTILADO

mas bem resolvido a frustrar as manobras do inimigo.

« No fim de alguns minutos, o Sr. Mirbault patenteou a sua primeira bateria; convidamo-a um passeio no seu jardim, um jardim que reúne as plantas mais raras, um jardim delineado, plantado, e dirigido na sua cultura por elle mesmo. Ah! mas eu estou decidido a castigar-lhe o orgulho com uma vista de indiferença que significa: « Tenho bastante delicadeza para lhe não dizer que tudo isto é detestavel: mas eu sinto o contrario. »

« Sou conduzido pelo Sr. Mirbault a um alegrete... Que alegrete!

« Figure-se um banco de marmore á entrada de uma gruta fechada por lilazes, cylindras e codeços, sobre este banco uma joven com um livro na mão, e erguendo a vista ao ruido que faziamos.

« Esta donzella tinha olhos negros e uma tez deslumbrante de frescura, duas ordens de perolas por dentes, as mãos de um desenho correcto e um pé seductor; mas dizendo isto, eu não faço mais do que fazer o retrato e o mimum de uma multidão de mulheres formosas: esta era muito superior.

« Acrescente-se a isto que as nuvens se tinham dissipado, que o sol dardejava seus brilhantes raios, e que eu sentia-me penetrado do um calor vivificante.

« Canteiros, vasos, alamedas, relva, flores, arbustos, nada vi, eu juro, nada vi senão o que constituia o alegrete do Sr. Mirbault, por isso exclamei possuido do mais intenso enthusiasmo:

« — Oh! delicioso alegrete! Quem me dera aqui viver e aqui morrer.

« A donzella era sobrinha do Sr. Mirbault, e chamava-se Celeste; seu nome não mentia.

« Achei o jantar de Mirbault exquisito; Celeste fazia as honras da mesa.

« Na sobremeza, Mirbault emprehendeu fazer o elogio de sua sobrinha; já então eu julgava um homem de um coração tão recto como o espirito, e por consequencia dotado de uma lealdade digna de toda a minha confiança.

« No dia seguinte me deu a prova disso, demonstrando-me até a evidencia que seus titulos valião mais do que os meus, o que mais me admirava era eu mesmo não ter conhecido isso á primeira vista.

« Para adoçar a amargura da minha derrota, convidou-me a passar mais quinze dias naquella vivenda a que chamava seu deserto. Aceitei com transportes de reconhecimento. Quizera erguer um altar ao digno homem como ao Deus da generosidade.

« Mirbault conduzia-me todas as manhãs ao seu jardim para admirar as flores, e eu admirava atravez os ripados do jardim, Celeste regando as roseiras.

« Mirbault gostava da discussão, vencia-me sempre em questões de philosophia, todas as vezes que ao levantar da mesa as encelava comigo porem a causa de minha derrota erão as vozes do piano, soltas pelos dedos lindos de Celeste n'uma sala visinha.

« Mirbault costumava considerar-me para seus passeios de tarde, dos quaes eu nada tinha a queixar-me se não das suas apprehensões de esfriamento, que o obrigava a recolher-se logo ao pôr do sol; nestes passeios Celeste apoiava-me no meu braço.

« Aos quinze dias de visita succederão-se outros quinze dias empregados em occupaões invariavelmente identicas, até que no fim deste ultimo periodo parti.

« Mas ao despedir-me de Celeste e do seu tio eu tinha o semblante triste, nem os olhos hu-

midos, nem os pés pregados ao chão: pelo contrario, ria, cantava e folgava.

« Eu tinha ousado dizer a Celeste: — Amo-te — e ella respondera-me deixando cahir a sua mão entre as minhas, e Mirbault tinha acrescentado com a sua diffusão habitual:

« — Terrei, confesso-lhe, summo prazer em lhe dar o titulo de meu sobrinho!

« Ia pois dar ordem aos meus negocios e tratar dos meus papeis; o contrato deveria ser assignado depois do meu regresso.

« Monto com presteza e alegria sobre *Bebé* affago-o e amimo-o com a mão e com a voz; parte como um raio, é o zephíro dos cavallos.

« Chego a S... as ruas estão seccas; as vidraças dos estabelecimentos estão cheias de fazendas, quinquilharias, crystaes, estofos de todas as côres; vasos com flores decorão as janellas abertas; os habitantes conversão ao lumiar de suas portas; acho na cidade um aspecto festivo, os homens tem uma presença agradável, as mulheres são lindas; eu quizera espalhar dinheiro pelos gaiatos da rua, tão benevolos me parecião!

« Corro a casa de meu advogado; participo-lhe, com o sorriso nos labios e apertando-lhe a mão, que me tinha conciliado com Mirbault; elle me felicita com ar gracioso. Ainda que este resultado lhe tenha produzido uns autos de menos no seu cartorio, todavia eu persuado-me da sinceridade de suas felicitações, e que entre os seus collegas não existe homem menos desinteressado nem menos chicaneiro.

« *Bebé* está nadando em suor; carece de uma hora de descanso e de uma medida de cevada; conduzo-o... ó fatalidade! á estalagem do *Cisne da Cruz*. É talvez um remorso que alli me arrasta.

« Depois de ter applaudi-lo com uma risada o espirito dos habitantes da cidade, do qual o districto da taboleta me parecia um elegante prova! depois de ter, com uma voz mel flua, confiado o meu cavallo do rapaz, que se apressou em executar as minhas ordens, o qual considero o meu affavel tratamento como destinado a fazer esquecer a lembrança do meu motim, entrei na sala, onde se achava o dono da hospedaria, sempre com o seu bonet na mão. Recordo-lhe, grarejando, o meu procedimento amotinador, explico-lhe a causa, a qual não era outra senão o mau humor que me achava possuido; e pesso-lhe mil desculpas.

« Elle fica confuso, inclina-se a cada uma de minhas phrases revolvendo na mão o seu bonet. Digno homem! não podia comprehender como eu tinha ousado offende-lo; na verdade, o commisario da policia tinha-me condemnado com razão, e até mesmo tinha usado de indulgencia para comigo. Era um magistrado probo, não só pela sua equidade, como tambem pela sua moderação.

« Para que a reparação seja completa, junto a mesa redonda com appetite e com prazer; as iguarias são excellentes; o rapaz é attencioso e dextro; os commerciantes são espirituosos; os artistas serão um dia a gloria da patria; os negociantes são amaveis, mesmo fallando de finanças, e os rendeiros recommendão-me pela reunião de todas as virtudes sociaes.

« Deixei a cidade de S... proclamando-a um Eden.

« Faltaõ-me quinze leguas; mas eu caminho por um paiz encantador. O céu esta puro, o sol quente, o caminho bordado de arvores que projectaõ pela terra sua sombra benefica; os prados estão esmaltados de flores e entrecorlados de regatos que murmuraõ, o insecto zumba, o roxinol canta, o contentamento brilha nas feições de todos os camponezes que encontro, e a sua

presença recorda-me as seductoras descripções que os poetas fazem da idade de ouro; tudo isto me enleva, deixo-me docemente conduzir, e chego á minha casa sem ter dado pela grande extensaõ do trajecto.

« Apeio-me e abraço Mariquinhas, que chora de alegria. »

MOLEBI.

## EDITAL.

O Tenente Coronel Francisco José de Oliveira, Official da Imperial Ordem da Rosa Cavalleiro da de Christo, e Inspector da Alfandega e Mesa do Consulado e do Rendas da Cidade do Desterro.

Faz saber que, em virtude de deprecada do juiz municipal suplente em exercicio, substituto do juiz de direito do commercio, expedida a requerimento de João Nunes Barbosa, capitão do patacho nacional Empresa em viagem deste porto para o de Montevideo, e arribado por força maior, se ha de arrematar no dia 11 do corrente á porta do armazem da casa do finado José de Sousa Lobo na rua da Paz, em diferentes lotes o seguinte; 300 alqueires de milho, 229 sicós com 472 1/2 alqueires de farinha de mandioca, 32 sacos de polvilho, 3 ditos de arroz, e seis ditos de amendoim com 15 alqueires, tudo com avaria de agua do mar, sendo a arrematação livre de direitos do arrematante — E para que chegue á noticia de todos se publica e affixa o presente.

Alfandega sobredita 7, de Outubro de 1859.

Francisco José de Oliveira.

## Correio geral

Pela administração do correio geral desta provincia se faz publico que no dia 13 do corrente se hade proceder a consumo das cartas retardadas que se acharem nas circunstancias do artigo 138 do regulamento n. 399 de 21 de dezembro de 1844, cujo processo principiará as 10 horas da manhã com as formalidades prescriptas no regulamento annexo ao decreto n. 777 de 15 de maio de 1851; e que findo o consummo se venderá a porta da administração em hasta publica os jornaes que existirem nas circunstancias acima referidas. Correio geral de Santa Catharina 7 de outubro de 1859.

O administrador

José Agostinho Alves d'Araujo.

# ANNUNCIOS.

Vende-se na cidade de São Francisco, no rio dos Fernandes, no lugar denominado o -- Cardozo --, uma fazenda pertencente a massa falida de Miguel Soares da Rocha, com terras proprias demarcadas judicialmente, com casa de telha e de pedra e cal, engenho de socar arroz, e boa agoa: cujo estabelecimento foi concluido este anno; quem o quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado para o contratar.

*João Chrysostomo Pinheiro Ribas.*

## Para S. Francisco

e

Colonia D. Franciscana.

**Segue com brevidade o novo e muito veleiro hiate brasileiro sete de setembro, para carga trata-se com o abaixo assignado.**

*João Custodio Dias Formiga.*

Vende-se os objectos abaixo mencionados:

- 1 Piano inglez de meio armario.
- 1 Chapéo armado para militar.
- 1 Banda e fiel para official superior.
- 1 Talim preto e pasta.
- 1 Par de dragonas para coronel.
- 1 Guarda loica.
- 1 Meza elastica para sala de jantar.
- 1 Aparador para dita.
- 1 Relogio para sala.
- 1 Par de mangas de vidro
- 1 Commoda de oleo grande.
- 2 Marquezas invernisadas.
- 1 Bibliotheca para livros.

Para vêr e tratar em casa dos Srs. Caideira de Andrada & Filhos.

Vendem-se na cidade de São Francisco. 4 terrenos para casas, pertencentes a massa falida de Miguel Soares da Rocha, sendo um na rua da praia da mesma cidade, entre os terrenos dos herdeiros do finado Manoel José de Azevedo, e os de Antonio José Ribeiro; outro na rua do Cotovello, fazendo frente para a praia da fonte dos Frades, e dous na rua nova do Rocio, ou das flores, comprehendendo trez pilares; quem os qui-

zer comprar dirija-se ao abaixo assignado para os contratar.

São Francisco 24 de Setembro de 1859.

*João Chrysostomo Pinheiro Ribas.*

## Garapa

**Na chacara de Freitas, na rua da Praia de fora, ha nos dias Quinta-feira, Sexta, Sabbados e Domingos á tarde.**

### A fama voa

Superiores charutos da Bahia: Napoleões, Deputados, Lanceiros, Imperiaes, Havaneiros, Alfagos, Regallos, Cavalleiros, Apraziveis, Regalia, Suspiros e Varetas; na loja de Leoní & Boiteux, rua do Principe n. 16.

Vende-se as casas na rua de Bragança n. 5 e Tronqueira n. 40, a tralar na rua do Malto-Grosso n. 6.

Precisa-se alugar duas escravas para o serviço domestico, quem as liver dirija-se a rua do Principe n. 10 loja.

O abaixo assignado faz publico para conhecimento de todos, que tendo desolvido amigavelmente a sociedade que tinha em a casa commercial com Manoel Rodrigues de Figueredo Subrinho de que era socio gerente e girava sob a firma—Pacheco & Figueredo Subrinho—, se acha hoje de posse da dita casa pertencendo-lhe por contracto todo o seu activo, bem como é obrigado ao passivo; ficando o ex-socio Figueredo Subrinho exonerado de toda e qualquer responsabilidade futura; cuja casa continua a girar sob a firma do abaixo assignado.

Tubarão, 25 de agosto de 1859.

*João Machado Pacheco*

### Dinheiro a premio

Continua-se a emprestar sobre ouro, prata, joias, pedras preciosas, trastes fazendas, ou sobre qualquer objecto de valor. Vende-se casas ou escravos por conta de seus donos, e adianta-se dinheiro sobre a venda dos mesmos, até a passar comprador. Continua-se a adiantar soldos, ordenados, montepios, ou alugueis de casas.

No largo do palacio n.º 9 (loja) junto a padaria, das 9 as 2 horas da tarde.

## Vende-se

muito em conta os objectos seguintes — um guarda vestido, um toucador, uma mesa ordinaria para jantar, alguns enfeites de porcelana para cima de mesa, um lampião solar, um lavatorio com deposito de agoa e com torneira, um coco de estanho, um selim para montaria de homem, uma pistola nova, um alguidar e um tacho de cobre. No Largo de Palacio n. 9, junto a padaria, das 9 as 2 horas da tarde.

## Atenção!

O coronel José Bonifacio Caldeira de Andrada por retirar-se com sua familia para o Rio de Janeiro, vende a sua mobilia e todos os mais objectos pertencentes ao serviço de sua casa; quem os pretender dirija-se a qualquer hora do dia na dita casa para vêr e tratar o que lhe convier.

Vende-se muito em conta um guarda roupa, um guarda vestidos, um tocador, um relógio de bronze com musica, um par de meias mangas com castiças de casquinha, um lampeão solar perfeito, diversas figuras para enfeite de sala, um oculo para theatro, e uma pistola nova da ultima invenção: no largo do palacio n. 9 junto a padaria, das 9 as 2 da tarde.

## COMMERCIO.

### Preços correntes.

Farinha de mandioca . . . . .	5\$000 sacco.
Gomma . . . . .	5\$000 "
Feijão . . . . .	8\$000 "
Milho . . . . .	5\$400 "
Amendoim . . . . .	2\$000 "
Arroz em casca . . . . .	2\$000 "
Dito pillado . . . . .	10\$000 "
Favas . . . . .	5\$000 "
Couros em cabellos . . . . .	\$240 lib.
Sebollas . . . . .	24\$000 cento
Alhos . . . . .	6\$500 "
Café chumbado . . . . .	6\$400 arroba.
Dito em casquinha . . . . .	5\$000 "
Assucar branco . . . . .	6\$000 "
" mascavo . . . . .	3\$200 "
Batatas Inglezas . . . . .	5\$000 "
Aguardente de canna . . . . .	\$340 medida
Mellado . . . . .	\$200 "
Cal. . . . .	24\$000 moio
Taboas de costadinho até 20 palmos . . . . .	13\$000 duzia
Pranções de cedro . . . . .	24\$000 "
Ripa de issara . . . . .	4\$000 cento

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim. Largo do Quartel casa n. 41, — 1859.